

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E SERVIÇOS

REQUERIMENTO Nº , DE 2021
(Dos Srs. ZÉ NETO)

Requer a substituição da lista de convidados na Audiência Pública aprovada pelo Requerimento 7/2021. Requer a realização de reunião de audiência pública para discutir o fomento à recuperação econômica durante a pandemia de Covid-19 e ao desenvolvimento econômico no pós-pandemia.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 58, § 2º, da Constituição Federal e no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o plenário, seja aditado o Requerimento nº 7/2021 que foi aprovado nesta comissão. Requer a realização de reunião de audiência pública para discutir o fomento à recuperação econômica durante a pandemia de Covid-19 e ao desenvolvimento econômico no pós-pandemia. Para, em comum acordo, definir a lista com os seguintes debatedores:

- Paulo Guedes, Ministro da Economia
- Robson Braga de Andrade, Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI)
- Márcio Gimene, Presidente da Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Planejamento e Orçamento (Assecor)
- Esther Dweck, Professora do Instituto de Economia da UFRJ
- Paulo Gala, Professor da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo

JUSTIFICAÇÃO

A economia brasileira sofreu queda histórica de 4,1% em 2020, decorrente dos impactos econômicos e sociais da pandemia de Covid-19. Medidas importantes como o auxílio emergencial, que resultou de iniciativa legislativa e articulação pelo Congresso Nacional, foram



responsáveis por mitigar queda ainda maior no País. Já no início de 2021, com a economia sem recuperação e nova onda de infecções, aponta-se para outro recuo no nível de atividade econômica. Entre as poucas medidas previstas até o momento para este ano, o novo auxílio emergencial que foi editado exercerá impacto menor na renda e na economia, ao ter dotação de apenas R\$ 44 bilhões, o que representa 15% do total gasto com o auxílio anterior. Há grandes incertezas sobre a condução em nível nacional das medidas sanitárias, econômicas e sociais direcionadas ao combate à pandemia e ao planejamento de uma recuperação e da estratégia de desenvolvimento pós-pandemia. É necessária uma reflexão aprofundada e técnica sobre as políticas econômicas indispensáveis para o crescimento, considerando o contexto nacional e internacional. O nível elevado do investimento e do estímulo ao setor privado, que deve incluir também programas de financiamento para todos os portes de empresas, especialmente as micro e pequenas, mas também o tipo de crescimento e de atividades a serem desenvolvidas. Diversas economias editaram pacotes fiscais e de desenvolvimento produtivo que incluem relançamento das economias em bases melhores por meio de políticas industriais e de competitividade, para fomentar investimentos na economia digital, no crescimento verde, na internalização de elos estratégicos de cadeias produtivas e na Indústria 4.0. São desafios brasileiros atuar sobre essa conjuntura complexa e sobre conhecidas dificuldades estruturais. Torna-se fundamental entender os investimentos públicos declinantes, a redução recente no papel dos bancos públicos, a falta de medidas, entre as quais de política industrial, para ancorar expectativas de crescimento e a disseminação de regras fiscais que inibem ações, como transferências de renda, destinadas a retirar o País da crise..

Sala da Comissão, em de de 2021.

Deputado ZÉ NETO

